

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Introdução

Em 31 de dezembro de 2014 a SANEAGO operava os sistemas de abastecimento de água e coleta e/ou tratamento de esgoto de 225 dos 246 municípios do Estado de Goiás, incluindo a cidade de Goiânia e a região metropolitana de Goiânia. Além desses municípios, a SANEAGO está presente em mais 82 localidades, totalizando assim 307 comunidades por ela atendidas.

A SANEAGO atende um grande número de consumidores distribuídos conforme categorias: residencial, residencial social, comercial, industrial e governamental. Em 2014 a SANEAGO atendeu cerca de 5,55 milhões de habitantes, por intermédio de 1.857.106 ligações de água, o que corresponde a 95,2% da população dos municípios atendidos, com água tratada e cerca de 2,7 milhões de habitantes, ou seja, 48,9% desta mesma população, com coleta e tratamento de esgotos sanitários, por meio de 853.891 ligações de esgoto.

2. Receita Operacional

A SANEAGO encerrou o exercício de 2014 com uma receita operacional de R\$ 1.282.499 apresentando um acréscimo de 5,77% em relação ao valor de R\$ 1.212.557, verificado no exercício social de 2013. A receita proveniente dos serviços de abastecimento de água cresceu 8,42%, sendo que da prestação deste tipo de serviço, provém 71,96% do total da receita bruta faturada. Os valores provenientes da prestação de serviços de esgotos apresentaram redução de 0,46% no mesmo período.

Receita Faturada por categoria de consumo (R\$)	2014	2013	Var. (%)
Tarifa Mínima Fixa	170.146	157.807	7,82%
Residencial	648.645	597.917	8,48%
Residencial Social	6.351	7.121	-10,81%
Comercial 1	86.884	79.877	8,77%
Comercial 2	1.320	1.568	-15,82%
Industrial	28.563	26.485	7,85%
Pública	54.434	48.198	12,94%
I - Total água	996.343	918.973	8,42%
Residencial	257.221	255.120	0,82%
Residencial Social	1.811	1.897	-4,53%
Comercial1	63.929	63.946	-0,03%
Comercial2	889	1.062	-16,29%
Industrial	10.545	10.139	4,00%
Publica	29.732	33.663	-11,68%
II - Total esgoto	364.127	365.827	-0,46%
Receitas indiretas de água/esgoto	11.056	12.661	-12,68%
Serviços Tec. Profissionais/Subdeleção	10.173	2.028	401,63%
Receita Estimada	2.961	7.281	-59,33%
III - Total outras receitas	24.190	21.970	10,10%
Receita bruta (I+II+III)	1.384.660	1.306.770	5,96%
Deduções	-102.161	-94.213	8,44%
Receita Operacional Líquida	1.282.499	1.212.557	5,77%
Receita de Construção	406.066	353.044	15,02%
Receita Líquida Total	1.688.565	1.565.601	7,85%

3. Custos dos Serviços e Despesas Operacionais

3.1 Custos dos serviços:

Os custos dos serviços, em 2014, líquidos de amortização, apresentaram um aumento acima do verificado nas receitas, ou seja, 10,91% em relação ao exercício de 2013. Dentro deste aumento destaca-se os gastos com pessoal, que responde por 54,00% dos custos dos serviços, aumento decorrido da concessão de reajuste salarial na ordem de 5,82%, resultante do acordo coletivo da categoria; realização das despesas advindas das adesões ao Programa de Demissão Incentivada – PDI, contratações de empregados aprovados no concurso público SANEAGO 2014, também, no caso dos custos dos serviços, aumento no volume de horas extras na ordem de 33,28%, sem contabilizar nesse montante os respectivos valores relativos a encargos sociais, além dos aumentos marginais decorrentes das adesões ao atual plano de cargos e salários 10,81%.

O segundo componente de maior representatividade no grupo dos serviços, com participação de 23,06% no volume total, é o custo com energia elétrica. Nesse caso o item apresentou uma elevação na ordem de 14,06%, resultado do aumento das tarifas de energia elétrica anunciadas pela ANEEL.

Dentre os elementos dos custos dos serviços, os serviços de terceiros apresentaram elevação de 17,59%, motivada entre outras pelo acréscimo havido nas despesas com serviços de limpeza, higiene e vigilância, locação de veículos de pessoas jurídicas e serviços técnicos profissionais,

Os custos com materiais apresentou uma pequena redução na ordem de 5,81% resultante, entre outros, da diminuição de gastos com aquisição de materiais de conservação e manutenção de sistemas, materiais de limpeza e higiene, materiais de oficina e materiais de laboratório.

O último componente dos custos dos serviços, que participa com 3,22%, são as despesas gerais, elas apresentaram acréscimo na ordem de 40,87%, impulsionada entre outras, pelo aumento das despesas com conduções, viagens e estadas.

As citadas variações são apresentadas no quadro a seguir

:

Custos dos Serviços	2014	2013	Var. (%)
Pessoal	270.788	245.189	10,44%
Material	60.554	64.292	-5,81%
Energia Elétrica	115.624	101.367	14,06%
Serviços de Terceiros	93.060	79.140	17,59%
Gerais	16.124	11.446	40,87%
I - Sub total	556.150	501.434	10,91%
Amortização	212.830	199.607	6,62%
II – Sub total	212.830	199.607	6,62%
Total (I+II)	768.980	701.041	9,69%
Custo de construções	406.066	353.044	15,02%
Total geral	1.175.046	1.054.085	11,48%

3.2 Despesas Comerciais

As despesas comerciais, líquidas de depreciação, apresentaram uma elevação de 19,80%. O componente de maior participação no grupo, 50,06%, são os serviços de terceiros, que elevaram-se em 25,37%, reflexo dos aumentos havidos nas despesas mais expressivas do grupo, quais sejam: serviços de limpeza, higiene e vigilância; serviços técnicos profissionais e serviços de atendimento ao usuários.

Os gastos com pessoal, que é o segundo maior componente do grupo, cresceram 26,54%, tendo em vista concessão de reajuste salarial na ordem de 5,82%, decorrente do acordo coletivo da categoria; realização das despesas decorrentes das adesões ao Programa de Demissão Incentivada – PDI, contratações de empregados aprovados no concurso público SANEAGO 2014, e também, aumento de remuneração com horas extras, em 112,44% em relação ao ano anterior, sem contabilizar encargos sociais inerentes, conforme igualmente mencionado no item anterior.

O componente de menor representatividade no grupo comerciais, com 0,2%, é as despesas gerais, no entanto, foi o que apresentou maior redução em termos percentuais, na ordem de 50,41%, proporcionado, entre outros, com gastos com conduções, viagens e estadas.

Já a remuneração de concessão, componente que representa 32,84% do grupo, elevou-se em 7,04%.

O quadro a seguir demonstra a evolução das despesas comerciais:

Despesas Comerciais	2014	2013	Var. (%)
Pessoal	33.138	26.187	26,54%
Material	565	435	29,89%
Serviços de Terceiros	45.974	36.672	25,37%
Remuneração de Concessão	30.159	28.175	7,04%
Gerais	181	365	-50,41%
I – Sub Total	110.017	91.834	19,80%
Depreciação	2.469	463	433,26%
Depreciação do Custo Atribuído	7	126	-94,44%
II– Sub Total	2.476	589	320,37%
Total Geral (I+II)	112.493	92.423	21,72%

3.3 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas, líquidas de depreciação, apresentaram aumento de 26,00%, em relação ao encerramento do exercício anterior 2013.

Contribuíram para essa elevação, as despesas com serviços de terceiros que acresceram-se em 6,05%, motivada, principalmente, pelos aumentos nas despesas com serviços de publicidade e propaganda; serviços de locação de veículos pessoa jurídica; serviços de limpeza e vigilância, serviços de conservação e reparos de outros.

As despesas com materiais tiveram um aumento de 10,49% em decorrência dos aumentos nos gastos com materiais de expediente de desenho, materiais de conservação e reparo de outros bens, materiais de limpeza e higiene, materiais de laboratório, combustíveis e lubrificantes. Em contrapartida houve diminuição nos gastos com materiais de conservação e manutenção de sistemas, materiais de segurança e proteção, peças e acessórios para veículos.

Os gastos com pessoal, nesse grupo de despesas administrativas, tiveram elevação de 36,07%, decorrente de reajuste e abono salarial; realização das despesas decorrentes das adesões ao Programa de Demissão Incentivada – PDI, contratações advindas do Concurso Público Saneago 2014 e aumento marginal do plano de cargos e salários.

Já as despesas com remuneração de concessão, constantes desse grupo administrativas, tiveram aumento de 9,51%.

O componente de despesas gerais, apresentou elevação na ordem de 3,52%. Estas variações são apresentadas no quadro a seguir:

Despesas Gerais e Administrativas	2014	2013	Var. (%)
Pessoal	235.344	172.958	36,07%
Material	9.059	8.199	10,49%
Despesas Tributárias	10.812	8.697	24,32%
Serviços de Terceiros	67.105	63.275	6,05%
Remuneração de Concessão	4.259	3.889	9,51%
Gerais	12.595	12.167	3,52%
I – Sub Total	339.174	269.185	26,00%
Depreciação	5.068	4.876	3,94%
Depreciação do Custo Atribuído	476	1.525	-68,79%
II– Sub Total	5.544	6.401	-13,39%
Total Geral (I+II)	344.718	275.586	25,09%

4. Resultados

Conforme demonstrado na sequência, a Companhia apresentou neste exercício uma redução no indicador EBTIDA, passando de R\$ 342.053 no exercício de 2013 para R\$ 270.288 período de janeiro a dezembro de 2014, um decréscimo de 20,98%.

A margem em relação ao faturamento líquido apresentou redução, passando de 28,21% em 2013 para 21,98% ao final do exercício de 2014, registrando assim, uma diminuição de 25,29%. Tal fato se deve ao maior aumento percentual no total dos custos e despesas, que foi de 16,98%, comparado ao aumento percentual ocorrido no faturamento líquido, que registrou 5,77% de aumento.

Apresentamos, a seguir, quadro referente aos principais indicadores financeiros verificados neste exercício, comparados com o mesmo período do exercício anterior.

Indicadores Financeiros	2014	2013	Var. (%)
Faturamento líquido	1.282.499	1.212.557	5,77%
Receita de Construção	406.066	353.044	15,02%
Custo dos Serviços	-556.150	-501.434	10,91%
Custo de Construção	-406.066	-353.044	15,02%
Resultado bruto	726.349	711.123	2,14%
Despesas Comerciais	-110.017	-91.834	19,80%
Despesas Administrativas	-339.174	-269.185	26,00%
Despesas com PDD	-6.870	-8.051	-14,67%
EBTIDA	270.288	342.053	-20,98%
Margem da EBTIDA	21,08%	28,21%	-25,29%
Depreciação e Amortização	-220.850	-206.596	6,90%
Resultado Financeiro	-99.757	-68.272	46,12%
Outras Rec./Desp. Operac. (Liq. PDD)	-6.643	-17.336	-61,68%
Lucro Operacional	-56.962	49.849	-214,27%
Provisão para IR/CSLL	4.159	-11.025	-137,72%
Resultado líquido	-52.803	38.824	-236,01%

5 Indicadores Operacionais

O volume de água produzido apresentou um acréscimo de 12,66% em relação ao ano de 2013, enquanto que o volume faturado apresentou, no mesmo período, um crescimento de 3,45%, reflexo das ações implementadas durante o exercício de 2014, entre outras, aquelas que visaram a redução de perdas.

Relativamente ao volume faturado de esgoto, tem-se que o mesmo apresentou uma elevação de 6,20% em relação ao exercício anterior, enquanto que com relação ao volume de esgoto tratado, o crescimento foi na ordem de 6,71%, estes volumes vêm historicamente apresentando crescimento, tendência resultante dos diversos investimentos realizados neste setor.

O quadro a seguir demonstra os volumes de água e esgoto produzidos e faturados, em m³, acumulados no período de 01 janeiro a 31 de dezembro de cada exercício, bem como a variação ocorrida entre os períodos:

Volumes de Água e Esgoto	2014	2013	Var. %
Volume de água produzido (m ³)	389.358	377.024	12,66%
Volume de água faturado (m ³)	269.842	260.790	3,45%
Volume de esgoto faturado (m ³)	140.494	132.285	6,20%
Volume de esgoto tratado (m ³)	125.200	117.323	6,71%

Os indicadores de produtividade também apresentaram resultados negativos neste exercício, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Pois, apesar de ter aumentado o quantitativo de pessoal próprio, os indicadores de produtividade de pessoal, medidos pelo nº de ligações por empregados e nº de economias por empregados, apresentaram redução de 3,23% e 3,44% respectivamente.

Há de se destacar também, que não houve evolução no índice de perdas, ocorrendo nesse indicador o registro do acréscimo nas perdas, na ordem de 1,84%, conforme ilustrado no quadro a seguir, juntamente com demais indicadores de produtividade:

Indicadores de Produtividade			
Indicadores	2014	2013	Var. %
Quantidade de empregados	4.765	4.316	10,40%
Índice de Ligações/Empregado	569	588	-3,23%
Índice de Economias/Empregado	645	668	-3,44%
Índice de Hidromedidação	93,72	93,6	0,13%
Índice de Micromedidação	60,95	61,64	-1,12%
Índice Anual de Perdas	30,95	30,39	1,84%

Com relação à quantidade de ligações de água, o incremento foi de 95.778 ligações, o que corresponde a um crescimento de 5,44% em relação ao final do exercício de 2013. Sobre as ligações de esgoto existentes no final do exercício anterior, foram incluídas 77.819 novas ligações, representando um crescimento, no período, 10,03%.

A Companhia tem direcionado seus investimentos na expansão dos serviços nas áreas periféricas, onde há grande concentração populacional e menor índice de cobertura. Demais detalhamentos sobre as ligações de água e esgoto estão ilustradas no quadro a seguir

Quantidade de Ligações por Categorias

Categoria	2014		2013		Crescimento		Inclusões	
	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto
Residencial	1.644.717	742.995	1.545.649	669.275	6,41%	11,01%	99.068	73.720
Social	42.932	15.062	54.808	18.055	-21,67%	-16,58%	-11.876	-2.993
Comercial	105.772	72.672	95.816	65.103	10,39%	11,63%	9.956	7.569
Comercial 2	8.912	5.878	11.857	7.743	-24,84%	-24,09%	-2.945	-1.865
Industrial	30.394	7.758	29.537	7.073	2,90%	9,68%	857	685
Pública	24.379	9.526	23.661	8.823	3,03%	7,97%	718	703
Total	1.857.106	853.891	1.761.328	776.072	5,44%	10,03%	95.778	77.819

6. Endividamento

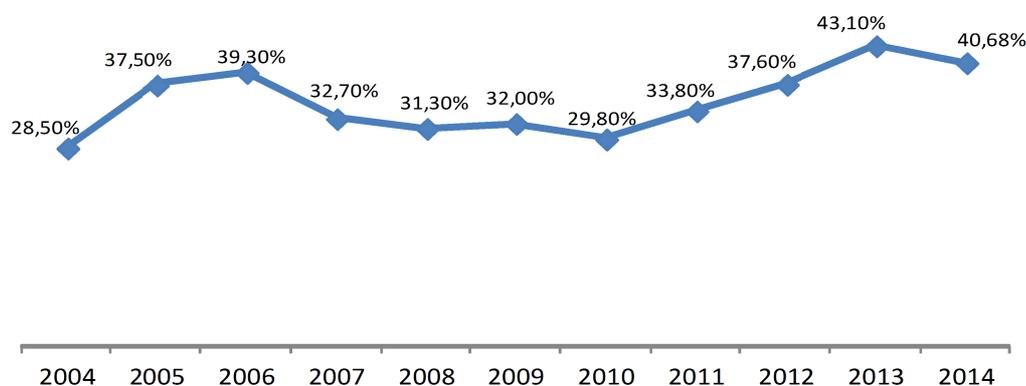
Em 31 de dezembro de 2014, o passivo circulante da Companhia registrou um montante de R\$ 760.631 refletindo um aumento de R\$ 228.246 em relação ao saldo verificado no encerramento do exercício anterior. Este montante representa um acréscimo de 42,87%, condição decorrente principalmente do aumento no saldo de empréstimos e financiamentos.

Por outro lado, o ativo circulante apresentou uma queda de 8,83% em relação ao exercício anterior, provocando repercussão nos indicadores de liquidez corrente da Companhia, o qual reduziu para 0,41.

Já os passivos de longo prazo sofreram uma redução de R\$ 89.538 milhões, o que representa 8,40% em relação ao exercício anterior. Essa redução do passivo de longo prazo se deve ao fato da queda de seu item de maior representatividade, o saldo de empréstimos e financiamentos que saiu de R\$ 602.151 milhões para R\$ 493,805, uma redução de 17,99% em relação ao ano de 2013.

Diante desses fatos, aliado ao aumento percentual havido no passivo circulante e não circulante, que fora na ordem de 8,68%, daquele verificado no ativo total, na ordem de 9,55%, redundou-se, portanto, em uma redução do endividamento em relação ao ativo total, na ordem de 2,42%, conforme ilustra-se no gráfico a seguir, que demonstra a redução deste indicador no encerramento dos últimos exercícios.

Endividamento / Ativo total



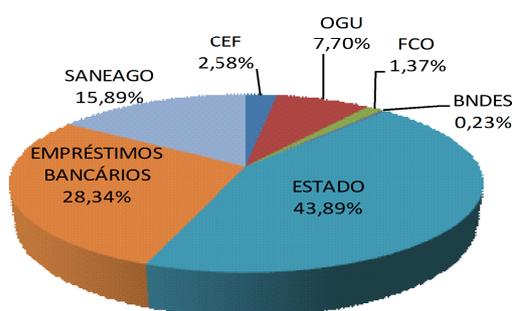
Por sua vez, o patrimônio líquido da Companhia apresentou um aumento de R\$ 177.317, o que representa uma elevação de 7,49%. Somente neste exercício de 2014, o Governo do Estado aportou, sob forma de aumento de capital, o valor de R\$ 233.987, destinados à realização de investimentos.

7. Investimentos

A soma dos investimentos em 2014 totalizou R\$ 533.117 representando um aumento de 23,16% em relação aos investimentos realizados no exercício anterior. Deste total, 43,40% foram destinados às obras de Sistemas de Abastecimento de Água e 50,90% a Sistemas de Esgotamento e 5,70% em outros investimentos.

O gráfico a seguir demonstra a participação de cada uma das fontes de recursos que financiaram os investimentos realizados no exercício de 2014.

**Investimentos por fonte de recursos
Jan a Dez /2014**



Grande parte dos recursos necessários aos investimentos vem sendo suprida por recursos próprios, que neste exercício somaram R\$ 84.721, o que equivale a 15,89% do valor total investido. Já os empréstimos bancários, com volume financeiro de R\$ 151.090, participaram com 28,34% nos investimentos. As demais fontes de recurso para investimentos, foram: do total desembolsado pelo BNDES foram aplicados 1.220, com participação de 0,23%, já os recursos não onerosos do Orçamento Geral da União – OGU somaram R\$ 41.060, com participação de 7,70%. A Caixa Econômica Federal, a partir dos contratos por Termo de Acordo, ingressou com R\$ 13.755, que equivale a 2,58% do total investido em 2014. O FCO participou com 1,37% dos investimentos, por meio do montante financeiro de R\$ 7.284 e, por fim, o tesouro Estadual que aportou neste exercício o valor de R\$233.987 que representa 43,89% dos investimentos.

8. Gestão Empresarial - Recursos Humanos

Visando a readequação de seu quadro funcional, a Companhia realizou concurso público em 2014, que resultou 540 contratações entre abril e setembro do já citado ano e, continua incentivando os funcionários da companhia que encontra em condições de se aposentar através do plano de desligamento incentivado PDI, com isso houve um aumento no quadro funcional de 449 servidores, passando para 4.765 empregados, o que equivale a um acréscimo de 10,40 % em relação ao número de empregados próprios existentes no final do exercício anterior. Com este acréscimo do número de empregados, mesmo com a inclusão de novas ligações, o índice de produtividade de pessoal, que mede a quantidade de ligações por empregados apresentou redução de 3,23% neste exercício.

9. Situação das Concessões

A Companhia opera em 307 localidades, sendo em 225 municípios e 82 distritos. Em se tratando de formalização contratual, a Companhia possui contratos em vigor com 188 municípios sendo 166 contratos

de concessão e 22 contratos de programas e, 37 contratos vencidos que estão em negociação para sua renovação, cabendo ressaltar que esses contratos vencidos não têm participação relevante no total da receita da Companhia. Ressalta-se também, a existência de 02 contratos de concessão em vigor e que a SANEAGO ainda não está em operação.

10. Relações com os Auditores Independentes

Para realização de serviços de auditoria externa independente, sobre as demonstrações contábeis do exercício de 2014, a Companhia celebrou contrato com os auditores independentes da empresa Grant Thornton Auditores Independentes, para prestação de serviços relacionados.

11. Perspectivas

Os índices de crescimento alcançados até o final do ano de 2014 apresentaram resultados pouco expressivos, tendo em vista o planejado, reflexo de um ano de arroxô econômico, aliado principalmente ao aumento das despesas e com a redução dos desembolsos ocorridos no âmbito do Programa Aceleração do Crescimento – PAC, o que obrigou a Companhia a captar recursos no mercado a fim de manter o ritmo das obras.

Visando uma melhor eficiência administrativa da companhia, a SANEAGO tem implementado ações para melhorar seu desempenho econômico e financeiro a fim de alcançar suas metas e objetivos. Nesse sentido, está sendo implementada, em 2015, uma ampla reforma administrativa iniciada com a redução do número de diretorias e cargos de confiança, que tem por objetivo reduzir os gastos com pessoal.

A companhia também implementará ações para reduzir despesas com custeio e reduzir o fluxo de pagamentos mensal. Dentre as ações a serem tomadas podemos citar a renegociação de débitos com fornecedores, redução nos custos de aluguel de veículos e serviços de terceiros.

No âmbito financeiro a SANEAGO realizará uma reestruturação de suas dívidas de curto prazo através da captação de recursos advindos do FIDC 3. Esse recurso redefinirá o perfil da dívida da companhia, saldando dívidas de curto prazo o que reduzirá o dispêndio mensal com pagamentos.

As medidas a serem implementadas visam o aumento da eficiência econômica e a melhora dos indicadores financeiros da companhia o que refletirá em um melhor atendimento a população.

Tais ações levarão a Companhia a progredir substancialmente rumo à universalização do abastecimento de água e a um substancial crescimento nos índices de atendimento com serviços de esgotamento sanitário fortalecendo, ainda mais, a sua condição econômica e financeira.

12. Conclusão

O ano de 2014 foi relativamente produtivo para a Companhia, principalmente no que se refere aos resultados operacionais, que foi superior ao exercício anterior, houve crescimento real da receita líquida, reflexo dentre outros do aumento do volume faturado de água e esgoto e da quantidade de ligações.